

Acesse conteúdos exclusivos

Seja bem vindo Colunista  
newton@cpfap.embrapa.br  
Alterar cadastro |  
Sair

Buscar

COTAÇÕES  
Boi Gordo @ 15Kg  
Cachoeira Dourada (MG)R\$ 94,00  
↑ 1,08 %28/10  
SojaCBOT  
US\$ 12,25 ↑BM&F  
US\$ 27,80 ↓

.....

.....

.....

Inicial

Agricultura  
Tecnologia  
Economia  
Pecuária  
Política  
Geral

Ajuda

Busca Avançada

Minhas Colunas

Cadastrar uma Coluna

## Home

## Agricultura

AgrolinkFito  
Armazenagem  
Aviação Agrícola  
Ferrugem Asiática  
Fertilizantes  
Sementes

## Culturas

Arroz **Novo!**  
Milho  
Soja **Novo!**  
Cereais de Inverno

## Veterinária

Febre Aftosa  
Gripe Aviária  
Saúde Animal  
Vacinas

## Negócios

Agromáquinas  
Cotações  
Oportunidades

## Notícias

Biotecnologia  
Notícias

## Serviços

Agrobusca  
Agrotempo  
Conversor  
Colunistas  
Estatísticas  
Eventos  
Feiras e Fotos  
Georreferenciamento  
Viagens Técnicas  
Vídeos **Novo!**

## Comercial

Mídias  
Serviços  
Conteúdo gratuito

## Fale Conosco

## Mapa do Site

Colunistas 

compartilhar

mais

Morfogênese de *Axonopus aureus* em Diferentes Idades de Corte

30/10/2010 - 14:53

Quantidade de visitas: 2

Newton de Lucena Costa

A morfogênese de uma gramínea durante seu crescimento vegetativo é caracterizada por três fatores: a taxa de aparecimento, a taxa de alongamento e a longevidade das folhas. A taxa de aparecimento e a longevidade das folhas determinam o número de folhas vivas/perfilho, as quais são determinadas geneticamente e podem ser afetadas pelos fatores ambientais e as práticas de manejo adotadas. Neste trabalho foram avaliadas as características estruturais e morfogênicas de *Axonopus aureus*, em diferentes idades de corte. O ensaio foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa Roraima, localizado em Boa Vista (60°43'51" de longitude oeste e 2°45'25,8" de latitude norte), durante o período de maio a julho de 2008. O clima da região, segundo a classificação de Köppen, é Aw1, caracterizado por períodos seco e chuvoso bem definidos, com aproximadamente seis meses cada um. A precipitação anual é de 1.600 mm, sendo que 80% ocorrem nos seis meses do período chuvoso. O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo, textura média, com as seguintes características químicas, na profundidade de 0-20 cm:  $pH_{H_2O} = 4,8$ ;  $Ca = 0,25 \text{ cmol}_c \cdot \text{dm}^{-3}$ ;  $Mg = 0,65 \text{ cmol}_c \cdot \text{dm}^{-3}$ ;  $K = 0,01 \text{ cmol}_c \cdot \text{dm}^{-3}$ ;  $Al = 0,61 \text{ cmol}_c \cdot \text{dm}^{-3}$ ;  $H+Al = 2,64 \text{ cmol}_c \cdot \text{dm}^{-3}$ ;  $SB = 0,91 \text{ cmol}_c \cdot \text{dm}^{-3}$ ;  $CTCt = 3,6 \text{ cmol}_c \cdot \text{dm}^{-3}$ ;  $CTCe = 1,5 \text{ cmol}_c \cdot \text{dm}^{-3}$ ;  $V(\%) = 25,6$  e  $m(\%) = 40$ . O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições, sendo os tratamentos constituídos por seis idades de corte (28, 35, 42, 49, 56 e 63 dias). O tamanho das parcelas foi de 2,0 x 3,0 m. Os parâmetros avaliados foram rendimento de matéria seca (MS), número de perfilhos/planta (NPP), número de folhas/perfilho (NFP), taxa de aparecimento de folhas (TAF), taxa de expansão foliar (TEF), taxa de senescência foliar (TSF), tamanho máximo de folhas (TmáxF), tamanho médio de folhas (TMF) e área foliar/perfilho (AF). A TEF e a TAF foram calculadas dividindo-se o comprimento acumulado de folhas e o número total de folhas no perfilho, respectivamente, pelo período de rebrota. A TSF foi obtida dividindo-se o comprimento da folha que se apresentava de coloração amarelada ou necrosado pela idade da planta ao corte. Os rendimentos de MS foram significativamente ( $P < 0,05$ ) incrementados com a idade das plantas, sendo os maiores valores obtidos com cortes aos 63 (911 kg/ha), 56 (897 kg/ha) e 49 dias (885 kg/ha). A relação entre idade das plantas e produção de MS foi quadrática e descrita pela equação  $Y = -1.300,54 + 68,1647 X - 0,59943 X^2$  ( $R^2 = 0,93$ ), sendo o máximo rendimento de MS estimado aos 56,8 dias de rebrota. O NPP, NFP e AF foram diretamente proporcionais às idades de corte, sendo os maiores valores observados aos 56 ou 63 dias de rebrota. Cortes aos 42 ou 49 dias implicaram em maiores TMF, enquanto que os maiores TmáxF foram constatados em plantas cortadas aos 56 (25,8 cm) ou 63 dias (28,1 cm). A TAF foi inversamente proporcional às idades de corte, sendo os maiores valores registrados aos 28 (0,161folhas/dia/perfilho) e 35 dias (0,154 folhas/dia/perfilho). As maiores TEF foram registradas com cortes aos 42 (2,24 cm) ou 35 dias (2,06 cm/dia). A TSF foi afetada ( $P < 0,05$ ) pelas idades de cortes, sendo os maiores valores verificados aos 63 (0,162 cm/dia) ou 56 dias (0,138 cm/dia). Visando a conciliar a produtividade de forragem com a maximização das características morfogênicas e estruturais da gramínea, o período de utilização mais adequado de suas pastagens situa-se entre 49 e 56 dias de rebrota.

Newton de Lucena Costa (Embrapa Roraima)

Vicente Gianluppi (Embrapa Roraima)

Aníbal de Moraes (UFPR)

## Comentários

Comente esse conteúdo preenchendo o formulário abaixo e clicando em enviar

Nome:

Mensagem:

E-mail:

Enviar

- Opiniões expressas nesse ambiente são de exclusiva responsabilidade do autor e não necessariamente representam o posicionamento do Portal Agrolink.

Até o momento não houve nenhum comentário para esse